

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
EDITAL Nº 21/2016**

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

PROJETO DE EXTENSÃO – OFERTA 2017

<b>I. IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>1.1. Instituição:</b>	Universidade Federal do Pampa
<b>1.2. CNPJ:</b>	09.341.233/0001-22
<b>1.3. Endereço:</b>	Rua General Osório, 800 – Centro – Bagé – RS -
<b>1.4. Contatos:</b>	
<b>1.5. Projeto:</b>	<b>CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDO EM AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (NEA-PAMPA)</b>
<b>1.6. Modalidade:</b>	Extensão
<b>1.7. Carga Horária</b>	Presencial:
<b>1.8. Meta Física:</b>	Total:
	Presencial:
	A distância:
<b>1.9. Custeio:</b>	
<b>1.10. Municípios de abrangência:</b>	São Gabriel, São Borja, Itaqui e Uruguaiana
<b>1.11. Início</b>	04-04-2017
<b>1.12. Término:</b>	04-04-2019
<b>1.13. Coordenador do projeto:</b>	Mérli Leal Silva
<b>1.14. Pró Reitora de Extensão:</b>	Nádia Bucco
<b>1.16. Informações sobre a Oferta</b>	Projeto ainda não oferecido na Instituição/ região.

**CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDO EM AGROECOLOGIA E  
PRODUÇÃO ORGÂNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
PAMPA (NEA-PAMPA)**

**Proponente:**

Universidade Federal do Pampa

**Área de conhecimento predominante:**

Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Rurais

**MARÇO**

**2017**

## RESUMO

Este projeto objetiva implantar o Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica da Universidade Federal do Pampa (NEA-Pampa). O NEA será um espaço de ensino, pesquisa e extensão alinhado às diretrizes da política nacional de agroecologia e produção orgânica (decreto número 7.794, de 20 de agosto de 2012). O núcleo será constituído por agricultores, povos e comunidades tradicionais, estudantes, professores, pesquisadores e agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) da mesorregião da campanha gaúcha.

**Palavras-chave:** Agroecologia. Produção orgânica. Agricultura familiar. Educação do campo. Educomunicação.

## ABSTRACT

This project aims to implement the Study Group in Agroecology and Organic Production in the Federal University of Pampa (NEA-Pampa). NEA is going to be a learning space of research and extension consonant with the national policy of agroecology and organic production (decree n. 7,794 of August, 20th, 2012). The group will contain agriculturists, traditional peoples and communities, students, professors, researchers and Technical Assistance and Rural Extension (ATER) agents of the campanha gaúcha mesoregion.

**Keywords:** Agroecology. Organic production. Familiar agriculture. Country education. Educommunication.



## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA.....	4
2. OBJETIVOS.....	5
3. METODOLOGIA .....	6
4. JUSTIFICATIVA.....	7
5. METAS E ATIVIDADES .....	10
6. CRONOGRAMA .....	13
7. ORÇAMENTO.....	15
8. EQUIPE.....	15

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

A implantação do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica - NEA, ampliará a possibilidade de formação continuada na região de abrangência da UNIPAMPA junto a agricultores e demais instituições voltadas ao desafio da transição agroecológica, constituindo-se em um espaço interinstitucional de referência para a troca entre os conhecimentos científico e tradicional. As linhas de atuação do Núcleo serão interdisciplinares:

- Agricultura Familiar e Assentamentos de reforma agrária
- Sustentabilidade e Meio Ambiente
- Educomunicação e Novas tecnologias
- Educação do campo
- Economia Solidária e Produção colaborativa
- Gestão ambiental

Este projeto visa promover ações indutoras da transição agroecológica, da produção orgânica e de desenvolvimento dos conhecimentos da Agroecologia, possibilitando à população da mesorregião da campanha gaúcha a melhoria de qualidade de vida por meio da oferta e consumo de alimentos saudáveis e do uso sustentável dos recursos naturais. Deste modo, constituindo-se em instrumento de operacionalização do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo) 2013-2015, elaborado pela Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica – CIAPO (conforme o

inciso I do art. 9º da Planapo), com ampla participação da sociedade representada na Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Cnapo). Cerca de 70% da área dos municípios de São Borja e São Gabriel, por exemplo, é considerada espaço rural, o que torna a região da campanha do RS um ponto nevrálgico de esvaziamento populacional – índice verificado pelo último censo demográfico do IBGE, exigindo ações de caráter imediato para manter a população no campo com boas perspectivas de renda e qualidade de vida. Para tanto, a integração de vários campos do conhecimento no âmbito das instituições federais alocadas na mesorregião da campanha gaúcha pode *desvelar possibilidades de desenvolvimento social, econômico e político*. A agricultura familiar dos municípios desta região, como foi possível observar em visitas de campo já realizadas, observação indireta e, em reuniões com pequenos agricultores de outros projetos de extensão já realizados, <sup>1</sup>apresenta uma carência em formação e conhecimento em diferentes áreas, as quais podem contribuir para um desenvolvimento sustentável. Vemos o campo como um território com características fundamentais para fortalecer os laços de proximidade entre pessoas, grupos sociais e instituições que podem ser mobilizadas e convertidas em um trunfo crucial para o estabelecimento de iniciativas voltadas para o desenvolvimento sustentável local através da educação, da comunicação popular, da cultura local e mediante o estímulo a práticas empreendedoras. Este projeto concebe o desenvolvimento não como decorrência da ação verticalizada do poder público, mas sim da criação de condições para que os agentes locais se mobilizem em torno de uma visão de futuro, de um diagnóstico de suas potencialidades, dos seus constrangimentos e dos meios para perseguir um projeto próprio de desenvolvimento sustentável.

## 2. OBJETIVOS

---

<sup>1</sup>Página do projeto de extensão Educação e Comunicação Popular no campo, o projeto é uma iniciativa da Universidade Federal do Pampa- Unipampa/São Borja. Visa a formação em agroecologia e economia solidária através da comunicação. No decorrer das atividades fica clara a evolução dos camponeses pelo viés da comunicação. Qualificação em todos os aspectos, produto, preço, praça e promoção. <https://www.facebook.com/comunicacaonocampo/>

**Gerais:**

- Criação do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA) como espaço para o intercâmbio e a construção de conhecimento agroecológico por meio da contribuição de professores, pesquisadores, estudantes, agricultores e agricultoras;
- O NEA objetivará desenvolver projetos voltados para a melhoria das condições ambientais, sociais e técnico-econômicas do meio rural nos municípios de São Borja e São Gabriel, abrangendo ações em Itaqui e Uruguaiana;

**Específicos:**

- Implantar Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica na Universidade Federal do Pampa (NEA - Pampa);
- Ampliar a formação de agricultoras familiares da região em agroecologia para o desenvolvimento local e práticas de comércio justo, tornando as feiras livres espaços de lazer, troca cultural e sociabilidade;
- Ampliar a produção local de forma sustentável, usando biofertilizante e todos os insumos 100% limpos;
- Capacitar pequenos produtores em práticas educacionais (leitura crítica da mídia e produção de conteúdo em suportes digitais e audiovisuais) para divulgar a produção orgânica, as quais adequadas ao seu contexto, contribuam para a eficácia das ações a serem empreendidas;
- Criar interação e cooperação com escolas do campo dos municípios envolvidos na capacitação pedagógica em educação ambiental e soberania alimentar;
- Ampliar o processo de construção de conhecimento com as agricultoras familiares tendo como base os princípios e práticas da transição agroecológica para produção, comercialização e desenvolvimento sustentável na região;
- Criar um espaço científico e político para a certificação futura da produção de alimentos orgânicos ou de base agroecológica;

### **3. METODOLOGIA**

O Projeto caracteriza-se por ser uma proposta de ensino, pesquisa e extensão e que envolve a criação de um Núcleo de Estudos em Agroecologia com ações em algumas cidades que compõe a mesorregião sudoeste do Rio Grande do Sul (Campanha e fronteira oeste) com aplicação de questionários e estudos diagnósticos, para posterior oferta de oficinas e eventos com a participação das comunidades locais do campo, cujo objetivo é o benefício destas em suas atividades diárias de trabalho no campo.

#### **Público Beneficiário Prioritário:**

- Estudantes e docentes do ensino superior, técnico, tecnológico e ensino básico do campo;
- Agricultores familiares nos termos da Lei de Agricultura Familiar (Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006).
- Comunidade dos municípios, envolvendo profissionais de ciências agrárias, tecnologia de alimentos, nutrição e gestão ambiental, além de consumidores em geral;

#### **Estratégia de Ação**

Para criação do NEA, inicialmente caberá aos diversos campi participantes buscar articulação com instituições parceiras, as quais deverão construir um plano de ação coerente com a proposta aqui esboçada; após, haverá um FORUM no Campi de São Gabriel com a participação de docentes, servidores e discentes dos diferentes campi e com participação das instituições parceiras, onde será formalizada a criação do NEA , sua coordenação executiva e responsabilidade pelo trabalho nos subnúcleos a serem constituídos nos diferentes campi. Neste FORUM, haverá a definição do cronograma dos cursos de capacitação, dos dias-de-campo, da implantação das hortas escolares e das unidades demonstrativas instaladas nas unidades de produção escolhidas.

Para divulgar as realizações do projeto, serão elaborados materiais didáticos e criadas as ferramentas de educomunicação, as quais darão sustentação a interação do NEA com o público participante.



### **Espaço de experimentação e pesquisa:**

As práticas agroecológicas serão realizadas nas unidades de produção dos agricultores locais (assentamentos e agricultores familiares) capazes de dar continuidade do processo, após os 2 anos de acompanhamento. As atividades serão registradas em vídeo, editadas e divulgadas no canal do Youtube do projeto.

**Dia de campo** – Debate sobre manejo de plantas em sistema de produção sustentável, uso de insumos para produção orgânica, uso de redes colaborativas para disseminação de informações sobre sustentabilidade e economia solidária.

## **4. JUSTIFICATIVA**

De acordo com a Fundação de Economia e Estatística (FEE-RS)<sup>2</sup>, a Mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul possui um território de 154.100 km<sup>2</sup> que abrange 105 municípios do extremo sul do país, abriga uma população de 2.638.350 habitantes e faz fronteira com Argentina e Uruguai, além de atingir uma parte do litoral gaúcho. Possui um vasto e exclusivo patrimônio natural, o Bioma “Pampa”, com clima, solo, recursos genéticos e águas subterrâneas e de superfície, todos muito peculiares em relação ao Brasil; e um particular patrimônio cultural, cujo principal elemento é a figura do “Gaúcho” nos aspectos de capital social e relacional, além da potencialidade turística.

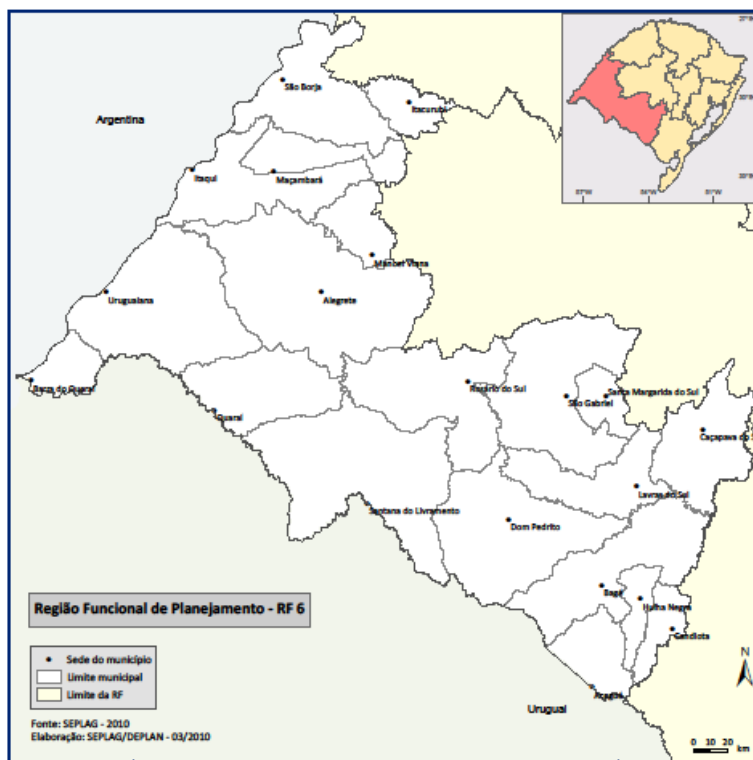
Trata-se de uma região que tem sofrido um processo de depressão econômica, sendo extremamente dependente da pecuária extensiva e das cadeias produtivas em torno de arroz e soja, atividades de baixo nível de geração de emprego e sob forte competitividade dos países vizinhos. Além disso, há forte grau de informalidade nesses territórios – seja no comércio como nos serviços, com padrões de baixa qualidade – sendo um dos fatores que deprime as taxas de crescimento e promove aumento da pobreza, reduzindo as possibilidades de uma retomada do desenvolvimento local e regional em outras bases.

---

<sup>2</sup> Acesso em 25-02-2017, 14 horas.

São apoiados projetos nas cadeias produtivas de fruticultura, movelaria, vitivinicultura, gemas e jóias, sementes agroecológicas, piscicultura e agricultura familiar, todas identificadas com potenciais da região.

Mapa 1 – Localização da Região-alvo do Projeto



**Fonte: Secretaria do Planejamento do Rio Grande do Sul,  
Mesorregião do Sudoeste Rio-Grandense**

Com o advento do Mercosul e com os trabalhos dirigidos pelo Ministério da Integração Nacional, além das respectivas políticas regionais, entre outros fatores, este espaço pode ser considerado como local promissor para investimentos e centro do novo eixo de desenvolvimento do Cone Sul das Américas. Também possui excepcionais características ecológicas e sociais para sustentar um modelo de reconversão produtiva na faixa de fronteira. Neste aspecto, em resposta a esta visão “modernizadora” e homogeneizadora de agricultura difundida na região e que, como exposto, apresenta baixa capacidade

de resposta nas dimensões elementares do desenvolvimento, a agroecologia se apresenta como uma alternativa conceitual que busca reintegrar a atividade agrícola com a dinâmica dos agroecossistemas. Para tanto, orienta-se pela conexão entre as ciências da natureza, as ciências sociais aplicadas e as ciências biológicas. Assim, a agroecologia surge como uma ferramenta que disponibiliza os princípios ecológicos básicos sobre como manejar e projetar agroecossistemas que sejam produtivos e ao mesmo tempo conservem os recursos naturais, sendo ainda culturalmente adaptados, social e economicamente viáveis (ALTIERI, 1989), sendo que tais princípios estão intimamente ligados ao conceito de agricultura sustentável.

Dentre as principais características das agriculturas sustentáveis, é possível destacar: menor dependência de insumos externos, autonomia e segurança alimentar, processos de autogestão e participação comunitária, uso de recursos renováveis locais, manutenção da capacidade produtiva, respeito a diversidade cultural, valorização de experiências e conhecimentos locais, incremento da diversidade biológica e acesso a mercados (ALTIERI, 1989; GLIESMAN, 2009). Para que a Agroecologia possa constituir-se na base de uma agricultura sustentável, será fundamental a capacitação profissional que ocorre ao longo da carreira e, principalmente, em contato com as comunidades rurais e com os demais profissionais da área, procurando sempre adotar metodologias de trabalho capazes de construir conhecimentos com participação efetiva das famílias agricultoras. Definida de forma mais ampla, a Agroecologia geralmente representa uma abordagem do espaço agrário que incorpora cuidados especiais relativos ao ambiente, assim como aos problemas sociais, enfocando não somente a produção, mas também a sustentabilidade ecológica dos sistemas de produção.

O diferencial proposto pelo NEA PAMPA será o de utilizar a educação como aporte formativo, gerando materiais comunicativos que proporcionem divulgação do projeto, educação da comunidade sobre a produção agroecológica e interação com outros pesquisadores através de redes colaborativas digitais através de videoconferências, eventos e formações integradas. Outro diferencial será a integração entre os campi da Universidade

Federal do Pampa (Unipampa), considerando que somos 10 unidades, em dez municípios que cobrem toda a região da Campanha Gaúcha.

## **5. METAS E ATIVIDADES**

**Meta 1** – Promover a formação sobre Agroecologia na Região da Campanha Gaúcha, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão para estudantes, docentes, técnicos de instituições de ensino e de extensão rural.

### **Atividades**

- Curso “Fundamentos da Produção Agroecológica”
- Curso de Agroecologia a Distância (EaD) plataforma com aulas produzidas e gravadas, para acesso nas escolas, universidades, assentamentos e espaços rurais;
- Oficina: "Educomunicação: meios de divulgação, leitura crítica da mídia e meio ambiente".
- I Evento no Campus de São Gabriel: troca de sementes orgânicas;
- I Evento Local: Gênero e Agroecologia;
- Palestra com representantes da FETAG - Federação dos Trabalhadores da Agricultura do RS sobre a organização das mulheres rurais e a Agroecologia;
- Intercâmbio entre os subnúcleos de Agroecologia dos campi envolvidos;
- Intercâmbios e pesquisa entre alunos e professores da UNIPAMPA com técnicos e agricultores familiares agroecológicos (indígenas, mulheres agricultoras e vivência em dia de campo universitário com jovens agricultores e estudantes de graduação dos cursos de bacharelado e licenciatura de São Gabriel, São Borja, Uruguiana e Itaqui nas propriedades participantes do projeto;
- Promover visitas técnicas ao Uruguai e Argentina para troca de experiências e proposta de criação de uma plataforma coletiva sobre o tema no Mercosul.

**Meta 2** – Desenvolver um programa de educomunicação sobre Agroecologia

## **Atividades**

- Produção de vídeo/documentário sobre a formação em agroecologia;
- Criação de materiais educacionais em mídias sociais: blog, Facebook, canal do Youtube, Instagram;
- Realização de uma mostra fotográfica com o processo de construção do Núcleo;

**Meta 3** - Realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão sobre a diversificação da produção de base ecológica familiar e comunitária, urbana e rural.

## **Atividades**

- Assessorar a implantação de hortas escolares com base nos conhecimentos da Agroecologia, dialogando com a produção de insumos orgânicos, captação e armazenamento de água da chuva;
- Desenvolver projetos de extensão em escolas rurais enfocando a alimentação saudável e a produção de base agroecológica;
- Atividades de ensino e extensão universitária envolvendo estudantes, professores e agricultores, sendo realizada assessoria sobre a produção orgânica sua aplicação no cotidiano para gerar renda, saúde e sustentabilidade ambiental;
- Apoio na constituição de feiras de agricultores que ofereçam produtos orgânicos e/ou de base ecológica;
- Fomentar a criação de grupos de estudantes voltados ao estudo e propagação dos conhecimentos agroecológicos;
- Efetivar parcerias com A EMATER, COPTec, Secretarias Municipais de Agricultura/Desenvolvimento Rural e demais entidades voltadas ao rural para a implantação de Programas Municipais de Valorização dos Produtos da Agricultura Orgânica e/ou de Base Ecológica;
- Promover o evento “*Seminário empreendedorismo sustentável: alimentos e novos negócios*”;
- Promover processo de formação sobre as temáticas: Empreendedor do Campo com enfoque em sistemas agroecológicos; Gestão e fomento de

empreendimentos agroecológicos; Abertura e manutenção de canais de comunicação para divulgação.

#### **Meta 4 – Sistematização e produção do conhecimento**

##### **Atividades**

- Criação e divulgação do site NEA-UNIPAMPA e no sistema de Redes Temáticas do MDA, em conformidade com o Termo de Concessão e demais normas do CNPq;
- Produção de cartilha técnica para os agricultores e escolas sobre os temas trabalhados na implantação do NEA UNIPAMPA;
- Sistematização da experiência do projeto a ser disponibilizada nas redes digitais em vários suportes educacionais.

#### **Meta 5 - Monitoramento e avaliação**

##### **Atividades:**

- Participar de três encontros de acompanhamento e avaliação dos projetos em Brasília.
- Realizar três reuniões de avaliação com os parceiros do projeto

#### **CRONOGRAMA –**

##### **Atividades Primeiro Ano**

**Pré-produção: capacitação equipe e organização do NEA-UNIPAMPA - do primeiro ao terceiro mês**

Cursos de capacitação –Grupo de estudos educação socioambiental e produção agroecológica- desde o início até o fim

Levantamento de dados sobre a produção nos assentamentos: 1 vez por ano: aplicação de Questionários

Mobilização das comunidades nos Assentamentos para capacitação do NEA-UNIPAMPA – todo o tempo

Articulação com entidades parceiras para desenvolvimento de programa de ação para fortalecimento da agricultura orgânica e/ou de base ecológica em todos os municípios envolvidos– até o quarto mês

FORUM para criação do NEA - quarto mês

### **I Seminário Integrador INTERCAMPI - 6º mês**

Implantação do projeto nas propriedades rurais locais – edital de seleção – 4º e 5º mês

Implantação dos projetos nas escolas participantes – do 6º mês até o 12º mês;

Dia da alimentação saudável nas escolas participantes e nas comunidades rurais; Dias de campo: temas sobre economia solidária, agroecologia, saúde e boas práticas de alimentação- trimensal

Feira de Troca de Saberes, produtos e serviços: 1 vez ao mês, integrando toda a comunidade local -

Elaboração de resumos para Congresso Brasileiro de Agroecologia- agosto

Elaboração de relatório semestral - novembro

Elaboração de relatório Anual – dezembro

Confecção de material didático (Cartilha) primeiro mês

Atualização das ações no site ou Portal – todo o tempo

Revisão bibliográfica - a cada seis meses

### **Atividades Ano II**

Promoção de espaços de comercialização para as famílias agricultoras participantes do projeto com troca de sementes e compartilhamento de experiências em agroecologia;

Grupo de estudos

Dia de campo

Mobilização das comunidades

1º Curso de formação para produtores

Mobilização das comunidades

2º Curso de formação para produtores

Mobilização das comunidades

3º Curso de formação para produtores

Mobilização das comunidades

4º Curso de formação para produtores

II Seminário de criação animal em sistema agroecológico

Feira de Troca de Saberes, produtos e serviços

Preparo de resumos

Elaboração de resumos

Confecção dos artigos científicos

Elaboração de relatório semestral

Elaboração de relatório Anual

Relatório final

Atualização das ações no Portal ou site

Revisão bibliográfica

## ORÇAMENTO

### QUADRO SIMPLIFICADO DE CUSTEIO

	<b>Natureza da despesa</b>	<b>Valor R\$</b>
Código	Descrição	
3.3.90.30 (?)	Material de consumo- 1000 folders em A4 4x4, papel reciclado	<b>R\$ 800 (folders, panfletos)</b>
3.3.90.39 (?)	Serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	<b>R\$3.000,00</b>



3.3.90.36 ( ?)	Serviços de terceiros – Pessoa física	<b>R\$ 8.000,00</b>
3.3.90.14 (?)	Diárias	<b>R\$ 7.000,00</b>
3.3.90.33 (?)	Passagens	<b>R\$ 10.000,00</b>
3.3.30.47 (?)	Obrigações Tributárias e contributivas	<b>R\$ 140,00</b>
	<b>Total</b>	<b>R\$ 28.180,00</b>

#### IX. QUADRO SIMPLIFICADO DE CAPITAL

	<b>Natureza da despesa</b>	<b>Valor R\$</b>
Código	Descrição	
	Equipamento e material permanente	<b>R\$ 15.000,00</b>
	Material bibliográfico	<b>R\$ 500,00</b>
	Bolsas ATP (A) - 4 bolsas	<b>R\$ 51.840,00</b>
	<b>Total</b>	<b>R\$ 67.340,00</b>

**Total:**  
**95.520,00**

## EQUIPE

Informação dos membros da equipe, com e-mail, ID, CPF e link do lattes

Nome	e-mail	CI	CPF	Função	Lattes
Ane Carine Meurer	anemeurer@gmail.com	1026505691	409655540-15	Colaboradora	<a href="http://lattes.cnpq.br/6724702305350914">http://lattes.cnpq.br/6724702305350914</a>
Merli Leal Silva	merlileal@gmail.com	5016732281	40937577049	Coordenadora	<a href="http://lattes.cnpq.br/5502385894817223">http://lattes.cnpq.br/5502385894817223</a>
André Carlos Cruz Copetti	copettiufsm@gmail.com	9068534891	94027951034	Colaborador	<a href="http://lattes.cnpq.br/9266665737268955">http://lattes.cnpq.br/9266665737268955</a>
Carlos Alberto Xavier Garcia	cxaviergarcia368@gmail.com	8037655837	63608677020	Orientador Pedagógico	<a href="http://lattes.cnpq.br/6816709911886547">http://lattes.cnpq.br/6816709911886547</a>
Eduardo Pastorio	eduardopastorio@hotmail.com	5099035312	02739147074	Colaborador	<a href="http://lattes.cnpq.br/5748360963106965">http://lattes.cnpq.br/5748360963106965</a>
Paulo Roberto da Silveira	prcs1064@yahoo.com.br	9023149587	53549716087	Colaborador	<a href="http://lattes.cnpq.br/4810993692434345">http://lattes.cnpq.br/4810993692434345</a>
Rubem Samuel de Ávila Junior	rubemavila@yahoo.com.br	254222304	18671104826	Colaborador	<a href="http://lattes.cnpq.br/3746812185320554">http://lattes.cnpq.br/3746812185320554</a>
Rafael Cabral Cruz	rafaelcabralcruz@gmail.com	4021806833 SJS RS	40304736015	Colaborador	<a href="http://lattes.cnpq.br/1246969166762146">http://lattes.cnpq.br/1246969166762146</a>

## Bibliografia

1) ALTIERI, M. A.; SILVA, E.N.; NICHOLLS, C.I. O Papel da biodiversidade no manejo de pragas. Holos editora. 2000;

- 2) ALTIERI, M. A. Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa. PTA/FASE. Rio de Janeiro. 1989. 240 pp.;
- 3) ALTIERI, M.A. Agroecologia – bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: AS-PTA/Agropecuária, 2002. 592p.;
- 4) ALTIERI, M.A. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1998. 110p. (Síntese Universitária, 54).;
- 6) EHLERS, E. Agricultura sustentável. Origens e perspectivas de um novo paradigma. Livros da Terra. 1996;
- 7) GLIESSAMN, S. Ecological processes in sustainable agricultura. AnnHarbour Press. 1998. 357 pp.;
- 8) GLIESSMAN, Stephen R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da Universidade-UFRGS, 2000;
- 09) Freire, Paulo. Extensão ou comunicação? Tradução de Rosisca Darcy de Oliveira e prefácio de Jacques Chonchol 7a ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983. 93 p. (O Mundo, hoje, v. 24)
- 10) GAIA, Rossana Viana. Educomunicação & mídias. São Paulo: EDUFAL, 2001.